

CÂMARA DOS DEPUTADOS

PARECER N.º 87

Senhores Deputados. — A comissão de petições, tendo examinado os documentos juntos às petições dos cidadãos José Alves, José Fernandes Gonçalves e António

Nunes Belo, é de parecer que os mesmos cidadãos devem ser reconhecidos como revolucionários civis.

Lisboa e Sala da comissão de petições, em 20 de Março de 1914.

*Ricardo Covões.
Augusto José Vieira.
António Silva Gouveia.
Prazeres da Costa.
Santos Silva.
Abreu Coutinho.
Lúcio de Azevedo.*

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Câmara dos Deputados.—José Alves, casado, de idade de 23 anos, morador na rua Diário de Notícias, n.º 102, 3.º, como prova por os documentos juntos, fez parte dum dos grupos revolucionários, e entrou no movimento revolucionário da implantação da República, por ser verdade pede para que seja reconhecido pelo Congresso como revolucionário civil de que fez parte.

Saúde e Fraternidade.

Lisboa, em 5 de Janeiro de 1914.==
José Alves.—Reconheço a assinatura.

À Ex.^{ma} Comissão de Petições, junto do Congresso Nacional.—José Fernandes Gonçalves, de 33 anos de idade, casado, natural das Tôrres, concelho de Trancoso, distrito da Guarda e residente na Rua de Marvila, 25-A, ao Poço do Bispo, na qualidade de revolucionário civil, como prova com os documentos juntos, pede a V. Ex.^a se dignem atendê-lo como tal, para que

junto do Congresso Nacional seja reconhecido e aprovado em igualdade de circunstâncias com os demais revolucionários civis.

Pede deferimento.

Lisboa, em 20 de Dezembro de 1913.==
José Fernandes Gonçalves.

Ex.^{ma} Comissão de Petições, junto do Congresso Nacional.—António Nunes Belo, casado, empregado do comércio, de 29 anos de idade, natural da freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco e residente na Rua de Marvila, A L, freguesia dos Olivais, revolucionário civil, como prova com o documento junto, pede a V. Ex.^{as} se dignem reconhecê-lo como tal, em igualdade de circunstâncias com os demais revolucionários, e por isso pede deferimento.

Saúde e Fraternidade.

Lisboa, em 24 de Dezembro de 1913.==
António Nunes Belo.